

PLANO DE CONTINGÊNCIA Para a COVID-19

UNISOCIESC



SOCIEDADE DE EDUCAÇÃO SUPERIOR E CULTURA BRASIL
S.A - UNISOCIESC FLORIANÓPOLIS

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

Florianópolis
Março de 2021

Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina e vem acompanhado do Caderno de Apoio ao Plancon-Edu/COVID-19.

Governador do Estado de Santa Catarina
Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina
João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação
Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência
Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)
Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)
Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)
Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)
Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC
Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC
Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

Msc. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Prefeitura de Florianópolis

Gean Marques Loureiro
Prefeito Municipal

Luiz Eduardo Machado
Proteção Defesa Civil

Carlos Alberto Justo da Silva
Saúde

Maurício Fernandes Pereira Educação

MEMBROS DO COMITÊ DE CRISE MUNICIPAL

- I – Prefeito Municipal;
Gean Marques Loureiro
- II - Secretário Municipal de saúde
Edenice Reis da Silveira
- Diretora de Inteligência em saúde,
Tiago Barra Vidal –
Diretor de Atenção em Saúde
Priscilla Valler dos Santos –
Diretora de Vigilância em Saúde,
Ana Cristina Vidor –
Gerente de Vigilância Epidemiológica,
Matheus Pacheco Andrade –
Gerente de Inteligência em Saúde,
Felipe Perini –
Gerente de Integração Assistencial,
Secretária Municipal de Administração; IV
Secretário Municipal de Mobilidade e Planejamento Urbano;
- V – Secretário Municipal de Turismo, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico;
- VI – Secretário Chefe de Gabinete;
- VII – Secretária Municipal de Assistência Social;
- VIII – Secretário Municipal de Educação.

Membros do Comitê de Prevenção e Cuidados Anima Educação

- Bruno Pinheiro Negreiros – Engenheiro de Segurança do Trabalho
- Carolina Marra Simões Coelho - VP de Gente, Cultura e Gestão
- Evaldo Stanislau Affonso de Araújo – Médico Infectologista
- Gabriela Camargos - Engenheira de Segurança do Trabalho
- José Lúcio Martins Machado - Diretor
- Mariana de Godoy Vitale – Gerente de Gente, Cultura e Gestão
- Patrícia Beatris de Souza Rocha – Enfermeira do Trabalho
- Roberto Trindade Nogueira Silva - Professor

MEMBROS DO COMITÊ UNISOCIESC FLORIANÓPOLIS

- Responsável pela elaboração e implementação do plano: Jairo José Assumpção
- I - Gestor: Jairo José de Assumpção
- II - Representantes do quadro de professores: Sérgio Luiz Montego Ferreira Júnior
- III - Representantes de alunos: Thailine Avila dos Santos
- IV - Representantes de outros colaboradores: Juliano Carvalho Pereira
Maria Eduarda Vieira
Patrícia dos Santos Rodrigues da Silva

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família da corona vírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- 1) ser uma nova doença que afeta a população;
- 2) o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- 3) ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas a tomar, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de corona vírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia da COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n. 5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b) a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c) a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e) a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A Sociedade de Educação Superior e Cultura Brasil S.A – FACULDADE UNISOCIESC FLORIANÓPOLIS, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O

Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU da Sociedade de Educação Superior e Cultura Brasil S.A – FACULDADE UNISOCIESC FLORIANÓPOLIS obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

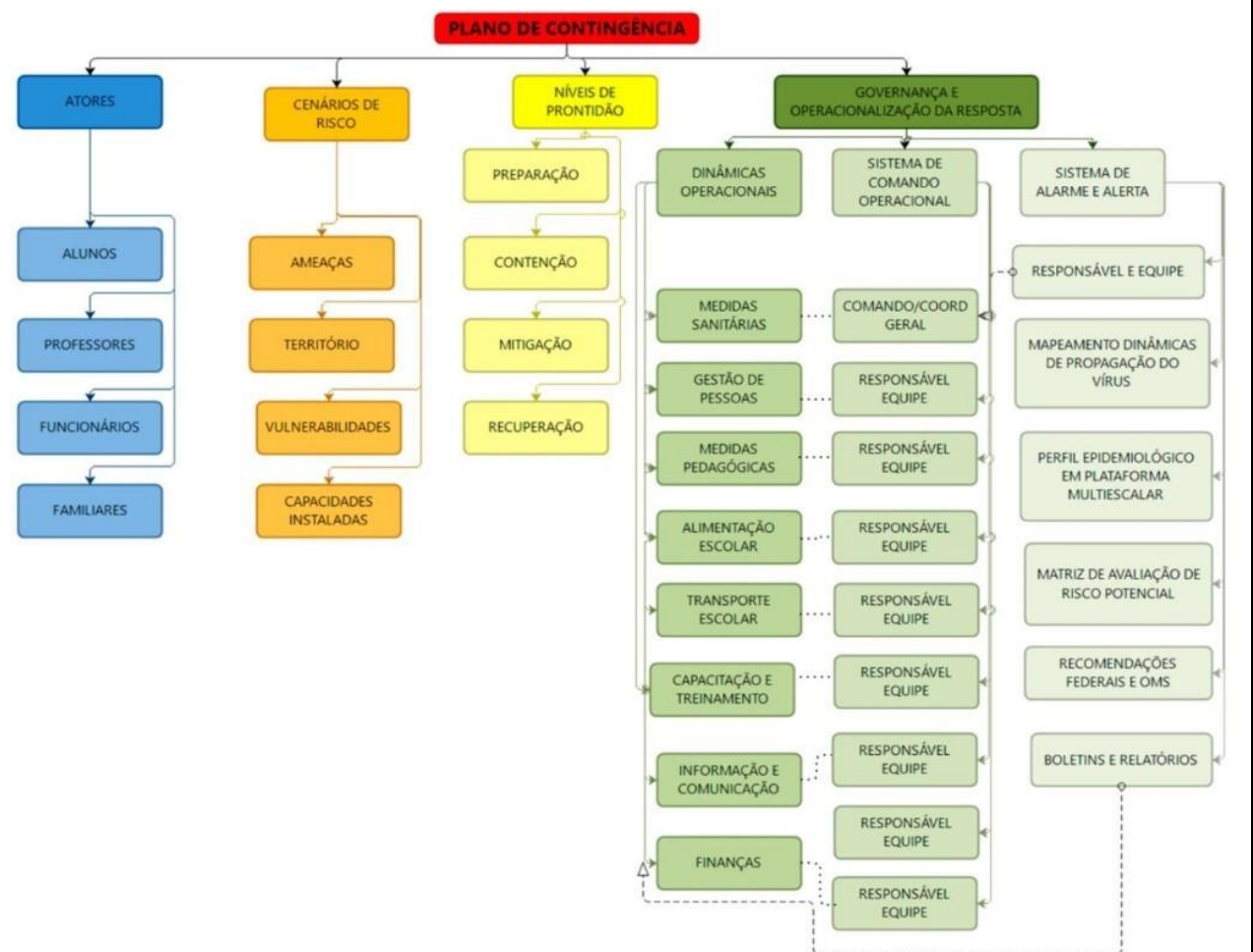


Figura 1. Mapa conceitual de estrutura do Plano.

3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público-alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes da Sociedade de Educação Superior e Cultura Brasil S.A – UNISOCIESC DE FLORIANÓPOLIS. Possui 1.097 alunos no Campus Ilha e 477 no Campus Continente. Possui ainda 124 professores e 47 técnicos administrativos.

4. OBJETIVOS

4.1. OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;

- Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1. Ameaça (s)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

Gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal, etc, projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

*De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

*De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico. Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vez mortal - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

a) a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;

b) a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados. Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

a) o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);

b) seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;

c) os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;

d) seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;

e) o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;

f) aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2. Caracterização do Território

No caso concreto da Sociedade de Educação Superior e Cultura Brasil S.A - UNISOCIESC FLORIANÓPOLIS foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

O território da Faculdade Unisociesc corresponde a 7.041 m² no Campus Continente e Campus Ilha com 9.928m². Possui no Campus Ilha 43 salas de aula, 2 elevadores e laboratórios, uma biblioteca, cantina e restaurante. No Campus Continente possui 13 salas operantes, cantina e uma biblioteca.

5.3. Vulnerabilidades

A Sociedade de Educação Superior e Cultura Brasil S.A - UNISOCIESC FLORIANÓPOLIS toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

a) facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;

b) falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;

c) insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;

d) atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;

- e) condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas, etc.;
- f) baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g) existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h) atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i) dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j) falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k) alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l) horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m) número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas.

5.4. Capacidades instaladas/ a instalar

A Sociedade de Educação Superior e Cultura Brasil S.A - UNISOCIESC FLORIANÓPOLIS considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a) Plano de Contingência para enfrentamento a COVID 19
- b) Lavatório com água e sabonete líquido nos sanitários
- c) 43 salas de aulas ventiladas
- d) Ambiente (sala) para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma, informar a família imediatamente para as devidas providências.
- e) Dispenser com álcool gel na entrada da instituição, salas de aulas, banheiros e outros ambientes.
- h) Canal de comunicação on-line para atendimento as dúvidas.
- i) Aquisição de computadores, tripés, microfones para as aulas remotas em sistema de transmissão ao vivo.

Capacidades a instalar

- a) Disseminação e divulgação do Plano de Contingência para toda comunidade escolar através de reuniões on-line, informativa via e-mail, via grupos de WhatsApp e site da instituição.
- b) Refazer o calendário letivo levando em consideração as questões legais.
- c) Aquisição de EPI' s e disponibilização de demais materiais conforme medidas sanitárias. Manter disponível um frasco de álcool gel em cada sala de aula.
- d) Fixar cartazes pela instituição com orientações sobre as diretrizes sanitárias e na entrada das salas com teto de ocupação.
- e) Estabelecer protocolos internos de testagem, rastreamento, acompanhamento e afastamento de casos confirmados.
- f) Lacrar ou desativar as torneiras a jato dos bebedouros que permitam ingestão de água diretamente.
- g) Treinamento de professores e demais servidores da instituição para uso de equipamentos, materiais de cuidado e prevenção com acesso fácil para substituição mediante qualquer eventualidade.
- h) Definir um único ponto de entrada e saída da instituição.

i) Prover treinamento específico sobre higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies e ambientes, aos trabalhadores responsáveis pela limpeza.

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	Plancon estadual
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada). Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) e Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)

RECUPERAÇÃO	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes, etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	Emergência de Saúde Pública
		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como aquela com que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança da escola, adequando-a ao momento muito particular que vivemos. Neste plano, consideramos em conjunto e de forma relacionada, três domínios essenciais:

- a) os principais domínios em que se devem situar as Dinâmicas e Ações Operacionais a definir;
- b) a Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional) que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c) Sistema de Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme) que permite identificar que conjunto de medidas e/ou ajustes que se torna necessário implementar.

7.1. Dinâmicas e Ações operacionais

As dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas estão organizadas segundo o esquema do Quadro 2.

Na definição das dinâmicas e ações tomamos como referência a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/13JpI3blnU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Entrada da escola, entradas dos pavilhões, cantina,...	Permanente	Juliano Pereira e Gustavo Couto	Sinalização e avisos escritos	Sob responsabilidade da instituição
Demarcação de espaços evitando aglomerações	Pátios, banheiros, salas de aula, recepção	Permanente	Juliano Pereira e Thailine Ávila	Sinalização e avisos escritos	Sob responsabilidade da instituição
Medição de temperatura de toda	Entrada	Permanente	Empresa de vigilância	Controle de acesso	Sob responsabilidade da instituição

comunidade escolar			que atende à unidade		
Isolamento de casos suspeitos	Ambiente específico para o isolamento	Quando necessário até chegada do responsável pelo aluno	Juliano Pereira e Thailine Ávila	Deteção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada	Sob responsabilidade da instituição
Higienização das salas de aulas e áreas comuns	Instituição	Permanente	Juliano Pereira, Gustavo Couto e Thailine Ávila	Higienizar a cada troca de turno	Sob responsabilidade da instituição

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Quadro de horários alternados por turma	Entrada da instituição	Permanente	Jairo José Assumpção e Sérgio Montego	Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas e para recreios e intervalos	Sem custo
Desmembramento de turmas em "subturmas", em quantas forem necessárias	Turmas	Permanente	Jairo José Assumpção e Sérgio Montego	Definição de dias ou semanas fixas em que as "subturmas" poderão ir à escola assistir aulas presenciais	Sem custo
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus	Ambiente acadêmico	Antes do retorno das aulas presenciais	Sérgio Montego	Preparação de curso por professores e profissionais da área da saúde	Sob responsabilidade da instituição

Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas	Salas de aula	Periodicamente	Sérgio Montego	Elaboração de material informativo/cartilhas	Sob responsabilidade da instituição
Assegurar as atividades não presenciais	Sistema On-Line	Permanente	Jairo José Assumpção e Sérgio Montego	Aulas remotas (a distância)	Sob responsabilidade da instituição

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
NÃO SE APLICA A CANTINA NÃO ABRIRÁ	A CANTINA NÃO ABRIRÁ	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
NÃO SE APLICA, POIS OS ALUNOS SE DESLOCAM POR CONTA PRÓPRIA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Mapeamento de Grupos de Risco	Unidade Acadêmica	Antes da retomada das aulas e durante	Gisele Meneguelli e Vanessa B. Medeiros	Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios	Sob responsabilidade da instituição

				<p>Diagnosticar quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco</p> <p>Elaborar formulário específico para proceder a avaliação diagnóstica</p>	
<p>Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte público e escolar, entre outros.</p>	<p>Unidade Acadêmica</p>	<p>Antes da retomada das aulas</p>	<p>Gisele Meneguelli e Vanessa B. Medeiros</p>	<p>Organização de exercícios simulados de mesa e de campo</p>	<p>Considerar Sob responsabilidade da instituição</p>
<p>Organização do trabalho presencial e trabalho remoto</p>	<p>Unidade Acadêmica</p>	<p>Antes da retomada das aulas</p>	<p>Jairo J. Assumpção, Gisele Meneguelli e Vanessa B. Medeiros</p>	<p>Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para aulas presenciais e remotas</p> <p>Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente</p> <p>Preparar material para aulas remotas e meio de chegar aos estudantes</p>	<p>Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante</p>
<p>Acolhimento e Apoio Psicossocial</p>	<p>Unidade Acadêmica</p>	<p>Ao recomendar as aulas e no durante o retorno</p>	<p>Betielli B. da Silveira, Gisele Meneguelli e Vanessa B. Medeiros</p>	<p>Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar</p> <p>Promover campanhas</p>	<p>Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante</p>

				<p>motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação</p> <p>Prestar apoio psicossocial tanto ao corpo discente quanto ao docente e outros servidores</p> <p>Estabelecer parcerias com universidades, assistência social local entre outros para atendimento das demandas escolares</p>	
--	--	--	--	---	--

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Capacitação e formação das equipes que compõem os SCOs	Secretaria Acadêmica	Assim que divulgado Plano de contingência	Jairo José Assumpção Depto de Comunicação	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live)	Sob responsabilidade da instituição
Tutorial, para os responsáveis pela apresentação dos assuntos.	Unidade Acadêmica	Assim que divulgado Plano de contingência	Depto de comunicação	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live, Podcasts)	Sob responsabilidade da instituição
Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	Secretaria Acadêmica	Assim que divulgado Plano de contingência	Jairo José Assumpção Depto de Comunicação	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live, Podcasts)	Sob responsabilidade da instituição

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos das medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação	Unidade Acadêmica	Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade	Gustavo Coutto e Depto. de Comunicação	Utilizar diferentes meios de comunicação (mídias sociais, grupos de whatsapp, encontros virtuais, etc) Estabelecer o tipo de comunicação a ser feita: aviso, alerta, news letter, etc.	Sob responsabilidade da instituição
Incentivo ao seguimento do protocolo	Unidade Acadêmica	Antes da retomada das aulas, durante o período até o retorno definitivo	Gustavo Coutto e Depto. de Comunicação	Cartazes pela instituição. E-mail e Redes Sociais	Sob responsabilidade da instituição

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e	Unidade Acadêmica	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro	Orçamento	Sob responsabilidade da instituição

pedagógica do público alvo					
Aquisição de EPIs (máscaras, termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, etc) na quantidade suficiente para X meses	Unidade Acadêmica	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro	Definir a quantidade necessária e proceder a aquisição e controlar	Sob responsabilidade da instituição
Aquisição de álcool 70 % e álcool gel	Unidade Acadêmica	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro	Definir a quantidade necessária e proceder a aquisição e controlar	Sob responsabilidade da instituição

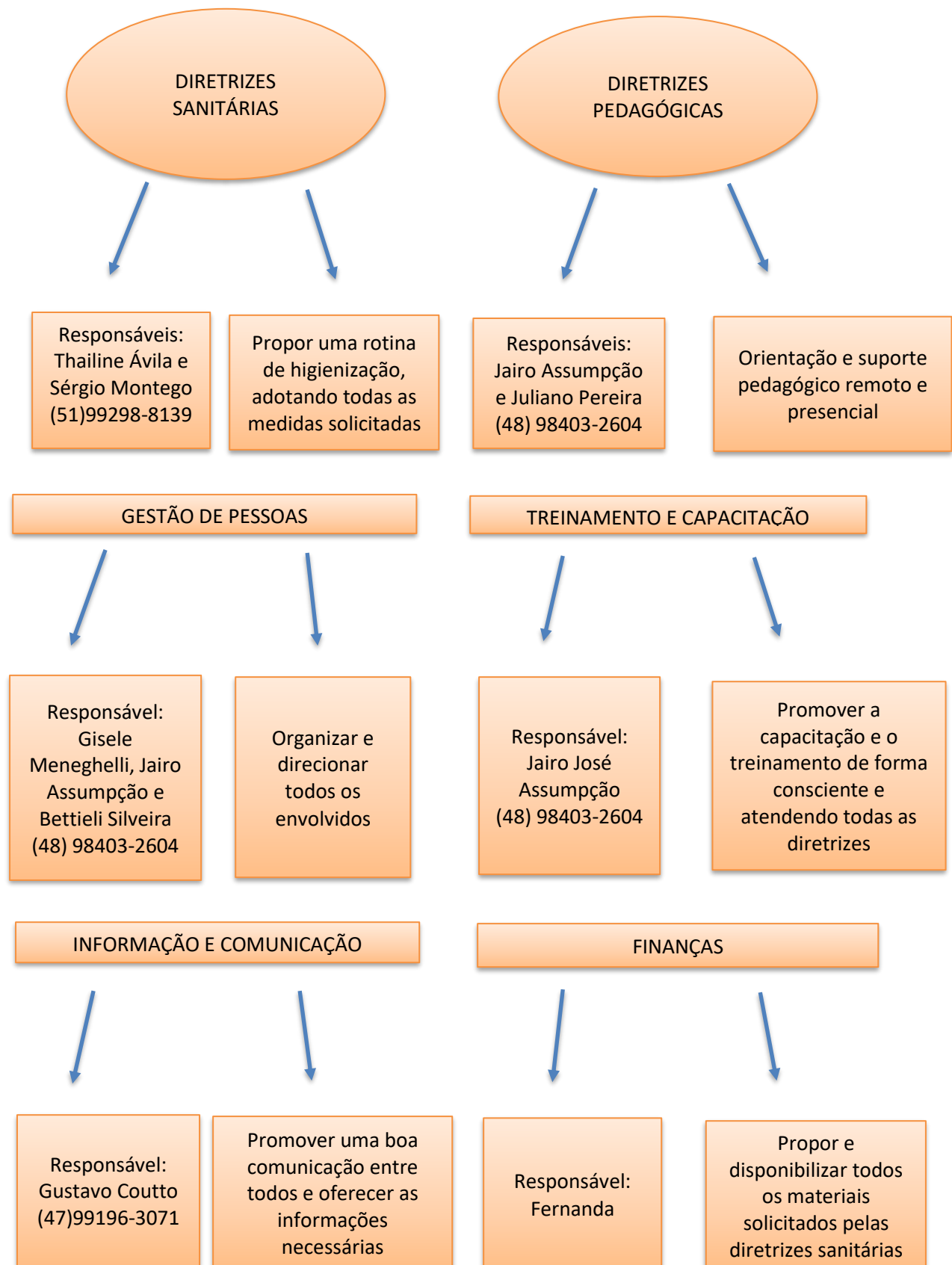
Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

COMPRAS REALIZADAS PELO COMITE DE PREVENÇÃO E CUIDADOS

Data	Nome	Vlr Ordem	Descricao	Un	Quantidade
21/05/2020	COPAEL COM. E REP. DE PAPEL LTDA	700,00	ALCOOL 70%	ml	20,00
18/06/2020	SPORT MAIS TEXTIL LTDA - ME	4.225,00	MASCARA CIRURGICA DESCART. TRIPLA COM ELASTICO CX 50 UNID	cx	25,00
18/06/2020	SPORT MAIS TEXTIL LTDA - ME	4.225,00	MASCARA CIRURGICA DESCART. TRIPLA COM ELASTICO CX 50 UNID	cx	25,00
18/06/2020	SPORT MAIS TEXTIL LTDA - ME	1.980,00	AVENTAL DESCART. COMPRMANGA LONGA C/PUNHO 1,0 X1,0 PC 10	UN	36,00
15/06/2020	LABTALC MAT. E SERV. PARA LAB. E HOSPITAIS LTDA	3.625,00	MASCARA CIRURGICA DESCART. TRIPLA COM ELASTICO CX 50 UNID	cx	29,00
02/06/2020	LABTALC MAT. E SERV. PARA LAB. E HOSPITAIS LTDA	4.500,00	MASCARA CIRURGICA DESCART. TRIPLA COM ELASTICO CX 50 UNID	cx	36,00
17/06/2020	LABGLASS COMERCIO DE EQUIP. PARA LAB.	1.557,00	TERMOMETRO DIGITAL TESTA S/ CONTATO TCI-1000 INCOT	UN	3,00
17/06/2020	ASAMED DIST.E IMP. DE PROD. MEDICO FARMAC. LTDA	105,12	TOUCA DESCARTAVEL TNT	UN	480,00
17/06/2020	ASAMED DIST.E IMP. DE PROD. MEDICO FARMAC. LTDA	46,00	OCULOS DE SEGURANCA INCOLOR	Un	2,00
17/06/2020	ASAMED DIST.E IMP. DE PROD. MEDICO FARMAC. LTDA	95,60	PROTETOR FACIAL INCOLOR	Un	2,00
02/07/2020	NADJA NAIRA MOREIRA LEAO	399,00	TERMOMETRO DIGITAL TESTA S/ CONTATO TCI-1000 INCOT	UN	1,00
02/07/2020	NADJA NAIRA MOREIRA LEAO	1,00	PILHA ALCALINA AAA PEQUENA	PC	1,00
02/07/2020	NADJA NAIRA MOREIRA LEAO	399,00	TERMOMETRO DIGITAL TESTA S/ CONTATO TCI-1000 INCOT	UN	1,00
02/07/2020	NADJA NAIRA MOREIRA LEAO	1,00	PILHA ALCALINA AAA PEQUENA	PC	1,00
14/08/2020	POSTMIX SERVIÇOS EDITORIAIS EIRELI - EPP	1.040,00	SERVICOS GRAFICOS	UN	1,00
10/09/2020	UNIART CONFECÇÕES DE VOTORANTIM EIRELI	109,08	MASCARA	UN	36,00
10/09/2020	UNIART CONFECÇÕES DE VOTORANTIM EIRELI	818,10	MASCARA	UN	270,00
10/09/2020	UNIART CONFECÇÕES DE VOTORANTIM EIRELI	109,08	MASCARA	UN	36,00
10/09/2020	UNIART CONFECÇÕES DE VOTORANTIM EIRELI	818,10	MASCARA	UN	270,00
10/09/2020	UNIART CONFECÇÕES DE VOTORANTIM EIRELI	969,60	MASCARA	UN	320,00
10/09/2020	UNIART CONFECÇÕES DE VOTORANTIM EIRELI	2.645,19	MASCARA	UN	873,00
10/09/2020	UNIART CONFECÇÕES DE VOTORANTIM EIRELI	969,60	MASCARA	UN	320,00
10/09/2020	UNIART CONFECÇÕES DE VOTORANTIM EIRELI	2.645,19	MASCARA	UN	873,00
28/09/2020	UNIART CONFECÇÕES DE VOTORANTIM EIRELI	1.485,20	MASCARA	UN	470,00
12/11/2020	DH E S ARTE DIGITAL LTDA	1.358,87	IMPRESSAO DE ADESIVOS	UN	1,00
12/11/2020	DH E S ARTE DIGITAL LTDA	1.857,73	IMPRESSAO DE ADESIVOS	UN	1,00
16/11/2020	DH E S ARTE DIGITAL LTDA	683,91	IMPRESSAO DE ADESIVOS	UN	1,00
14/11/2020	LABGLASS COM. DE EQUIP. PARA LAB. EIRELI	507,00	TERMOMETRO DIGITAL INFRAVERMELHO	UN	3,00
25/11/2020	A ANGELONI E CIA LTDA	220,15	ALCOOL GEL HIGIENIZADOR 400GR	UN	17,00
25/11/2020	PRAIANA COM. DE PROD. HOSP. LTDA	112,80	MASCARA PROTETOR FACIAL FACE SHIELD REUTILIZAVEL	UN	4,00

7.2. Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares)

A Sociedade de Educação Superior e Cultura Brasil S.A - UNISOCIESC FLORIANÓPOLIS adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.



7.3. Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a) indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b) sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;
- c) informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d) simulados de algumas ações (e protocolos);
- e) relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

Nome	Função	Contato	Dispositivo
Rachel Ballardin e Jairo José Assumpção	Coordenação : Disponibilizar informações efetivas para prontidão em relação aos cuidados	(48) (48) 98403-2604 jairo.jose@unisociesc.com.br	Whatsapp – e-mail e Site
Thailine Ávila e Juliano Pereira	Estar sempre informado e ter ações práticas que condizem com o Plano de Contingência.	(48) 98436-3789 Juliano.c.pereira@unisociesc.com.br	Whatsapp – e-mail e Site

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários da atividade da escola, da maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de

preenchimento expedido como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade a ser definida, serão realizadas em relatórios como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

A UNISOCIESC utiliza como forma de registros diários das atividades da universidade, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, os seguintes instrumentos:

- a) https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfh85nxLq4n1ehcF6SPOR1Od2bCw6r3GPolNo0-W_gITA-LRg/viewform, link que deve ser preenchido diariamente para aqueles que realizam atividades presenciais nas unidades, sejam alunos, educadores, terceiros. A resposta deste link é monitorada por equipe de enfermeiras que farão o atendimento e monitoramento dos casos.
- b) Bemestar@animaeducacao.com.br: canal de atendimento de alunos, educadores e terceiros que necessitem de orientação, monitoramento da saúde, etc.
- c) Atividades de empresas terceiras receberão orientações para garantir a segurança de todos educadores terceiros, e deverão preencher as recomendações presente no drive <https://drive.google.com/drive/folders/1u-VOVVjfd1h6iAu2sVtAvJQKzvBx2HoG?usp=sharing> A empresa terceirizada deverá seguir todos nossos protocolos de saúde e segurança nas unidades e preencher o link sua saúde diária todos os dias que for comparecer presencialmente antes de ingressar nas unidades https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfh85nxLq4n1ehcF6SPOR1Od2bCw6r3GPolNo0-W_gITA-LRg/viewform.
- d) Semanalmente, os líderes de unidades devem realizar vistoria nas áreas, preenchendo o link abaixo, com objetivo de correção de possíveis inconformidades e registro das evidências. <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfTINimSWHN74cRPGiGWIDlzYaSF7RUsnmdvnPYAJZBr-EjjA/viewform>. Os formulários preenchidos são monitorados pela equipe de segurança, a qual irá monitorar os encaminhamentos e soluções das inconformidades.

- PEÇAS DE SINALIZAÇÃO – MODELO E INDICAÇÃO DE LOCAL DE APLICAÇÃO

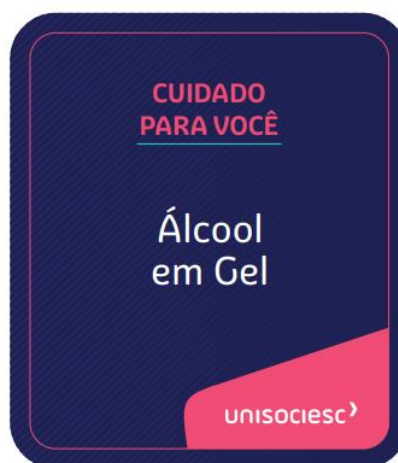
a- QR Code para preenchimento e avaliação SUASAUDE
b- Cartaz orientando que a medição da temperatura é segura (medir temperatura na testa não causa danos à saúde)
c- Uso obrigatório de máscara
d- A máscara e os EPIs são de uso individual
e- Adesivos no solo com distância mínima
f- Cartaz Proibido aglomerar
g- Cartaz Distância Mínima a ser mantida
h- Cartaz Número máximo de pessoas por ambiente
i- Cartaz Lixo infectante associado a cartaz de como desinfetar as mãos
j- Presença e forma de uso do Dispenser de Álcool em gel
k- Orientação sobre como lavar as mãos
l- Proibição de utilização de mictórios
m- Proibição de utilização de algum equipamento ou espaços
n- Permanência máxima de 20 minutos no ambiente


o- Marcações no chão ou outra estratégia indicando Caminho de ida e de volta
p- Cartaz orientando uso de garrafa pessoal
q- Cartaz de Lado de subir e lado de descer sinalizado
r- Distância Mínima a ser mantida nas bancadas.
s- Cartaz Manter portas e Janelas abertas
t- Cartaz Acesso restrito
u- Equipe de limpeza deve usar EPIs adequados
v- Bebedouro de jato bloqueado. Permitido e mantido apenas pescoço de ganso
x- Lixeira e sacos de lixo infectante sinalizados para descarte de máscaras

LOCAL/ ATIVIDADE	SINALIZAÇÕES INDICADAS
Academia	c; e; f; g; h; i; j; k; l; m; o; p; v; x
Ambientes pedagógicos de educação física	c; e; f; g; h; i; j; k; l; m; o; p; v; x
Atividades práticas vinculadas ao curso de estética	c; d; e; f; g; h; i; j; k; m; r; s; u; x
Atividades práticas vinculadas aos cursos da saúde	c; d; e; f; g; h; i; j; k; m; r; s; u; x
Atividades práticas vinculadas aos cursos de gastronomia	c; d; e; f; g; h; i; j; k; m; r; s; u; x
Auditórios	a; b; c; j; l; o; s; x
Banheiros e vestiários	c; e; j; k; l; x
Bebedouros	c; e; p; v
Biblioteca	c; e; h; i; j; l; s; x
Catracas	a; b; c; e; g; i; j
Clínicas de Saúde	C; d; e; f; g; h; i; j; k; m; r; s; u; x
Clínicas e Hospitais Veterinários	C; d; e; f; g; h; i; j; k; m; r; s; u; x
Corredores e áreas de circulação	c; e; f; g; i; j; o
Cozinhas e refeitórios:	c; e; g; i; j; k; m; n; p; s; u; x
Elevadores	c; e; g; h; j
Escadas	c; e; g; j; o; q
Estacionamentos	a; b; c; e; f; i; j; o
Eventos internos e externos relacionados à Instituição	a; b; c; e; f; g; h; i; j; s; x
Laboratórios de práticas acadêmicas	d; e; f; g; h; i; j; r; s; x
Laboratórios de informática:	c; e; f; g; h; i; j; s
Lanchonetes, cantinas:	c; e; f; g; i; j; k; m; x
Pesquisa, Inovação, Extensão, Empreendedorismo e Ações sociais	d; e; f; g; h; i; j; m; r; s; x
Playgrounds	c; e; f; g; h; i; j; t
Ponto administrativo	c; e; f; g
Ponto docente	c; e; f; g
Portaria	c; e; f; g; m; s
Recepção e Atendimento ao aluno	c; e; f; g; m; s
Sala dos professores	c; e; f; g; i; j; k; l; m; p; s; v

Salas de aula em uso	c; e; f; g; h; m; s
Setores Administrativos	c; e; f; g; i; j; m; p; s; v; x

- MATERIAIS DE COMUNICAÇÃO





PREVENÇÃO EM SUAS MÃOS

✓ Usar esse computador unisociesc

Higienize teclado e mouse.

Mantenha as mãos higienizadas antes e após o uso.

CUIDADO EM PRIMEIRO LUGAR

⚠ Não usar esse computador unisociesc

PARA A SUA SEGURANÇA, SIGA NOSSAS MEDIDAS DE PREVENÇÃO

- Use álcool gel com frequência
- Mantenha sua máscara e evite tocar no seu rosto.
- Higienize suas mãos sempre.
- Respeite o distanciamento de 1,5 metros.
- Cubra seu rosto com lenço ou braço ao espirrar ou tossir.

PRINCIPAIS SINTOMAS DO COVID-19

Febre Tosse Coriza Dor de garganta Dificuldade para respirar

CUIDADO EM PRIMEIRO LUGAR unisociesc

ESSE CUIDADO É DE TODOS

Ocupação máxima de 2 pessoas.

Forme filas com 2m de distância. Use lenços descartáveis para tocar nos botões. Elevador cheio? Use a escada. Dê preferência a quem precisa.

unisociesc



MÃOS LIMPAS

Lave as mãos por 20 segundos até a altura dos punhos, com água e sabão, ou então higienize com álcool em gel 70%.

UNISOCIESC >

ATENÇÃO | BEBEDOURO LIBERADO




APENAS para encher copos e garrafas.

ESSE CUIDADO É DE TODOS

UNISOCIESC >

DESCARTE SEU JALECO AQUI



Lixo infectante.

UNISOCIESC >

adaptacao **aprendizado** aproximacao
 autoconhecimento casa colaboracao companheirismo
 conhecimento conscientizacao crescimento cuidado das desafio dia em **empatia**
 equipe esperanca estabilidade **estar** experiencias **familia** familiar fe
 habilidades informacao inovacao interacao isolamento meu **minha** nos novas
prevencao que reflexao reinvencao reinventar
 relacionamento resiliencia responsabilidade
 saude **seguranca solidariedade** superacao
 tempo **união** valorizacao vida vivencia